

# Ciência e Tecnologia recua e anula atos que suspendiam trabalho presencial

As portarias de ontem, agora canceladas, autorizavam a suspensão das atividades presenciais, exceto as consideradas essenciais

18/01/22 08:46

COMPARTILHAR: [f](#) [WhatsApp](#) [Twitter](#) [Email](#)



**Equipe Focus**  
[focus@focus.jor.br](mailto:focus@focus.jor.br)

Base de Alcântara, no Maranhão. Foto: Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações anulou seis portarias que suspendiam o trabalho presencial de órgãos vinculados à pasta “em função do elevado número de casos confirmados de covid-19 na última semana entre os servidores e colaboradores que retornaram às atividades presenciais”.

O ato que torna sem efeito as decisões foi publicado nesta segunda-feira, 17, em edição extra do *Diário Oficial da União (DOU)*, depois de quatro delas terem sido divulgadas pela manhã. O documento não explica por que o governo recuou da determinação. O Ministério da Ciência e Tecnologia é chefiado pelo astronauta Marcos Pontes, um dos ministros mais alinhados ao presidente Jair Bolsonaro.

As portarias de ontem, agora canceladas, autorizavam a suspensão das atividades presenciais, exceto as consideradas essenciais, no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), no Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA), no Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (CEMADEN) e no Instituto Nacional de Tecnologia (INT). Na semana passada, a pasta já tinha editado portarias para barrar o trabalho presencial no Museu de Astronomia e Ciências Afins (Mast) e no Observatório Nacional (ON).

## *Agência Estado*